



## DA INTERNET PARA SALA DE AULA: O MEME E SEU ASPECTO MULTIMODAL NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO ENSINO MÉDIO

SANTOS, Tatielly Almeida<sup>1</sup>

FREITAS, Clemilda Damião<sup>2</sup>

ALBUQUERQUE, Tereza Cristina Cavalcanti de<sup>3</sup>

**Grupo de Trabalho (GT): Leitura, Escrita, Análise Linguística e Multimodalidade**

### RESUMO

A atual configuração da comunicação na sociedade é demarcada pelo advento de novos gêneros textuais, como os memes, compostos por diferentes modos de linguagens. No momento em que estes gêneros são inseridos em sala de aula, é que reforçada a importância de estudos sobre multimodalidade. Tendo em vista a presença dos memes nos livros didáticos de Língua Portuguesa e em situações de ensino e aprendizagem, este trabalho tem como objetivo analisar as atividades com o uso de memes propostas em livro didático de Língua Portuguesa do PNLD/2021. A abordagem metodológica da pesquisa é qualitativa do tipo documental; o corpus trata-se de memes identificados no LDP do Ensino Médio. A análise permitiu concluir que as representações semióticas do texto multimodal meme, seja por meio do humor ou referências culturais, podem promover impactos para aprendizagem mediante práticas de leituras dinâmicas.

**Palavras-chave:** Linguagem visual. Práticas multimodais. Ensino de Língua Portuguesa.

### INTRODUÇÃO

Diante da realidade que emerge do contexto tecnológico, é possível empreender que a cultura digital progressivamente deve estar incutida em práticas pedagógicas e por isso, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), torna-se imprescindível a efetivação de uma formação leitora contextualizada, que não se vincula à mera decodificação de textos, mas que integra a leitura e a interpretação de diferentes modos de comunicação, como texto, imagens, áudio e vídeo. A partir desse pressuposto, consideramos que a multimodalidade contribui para o processo de significação dos textos e tem conduzido à construção de gêneros que se apropriam de elementos virtuais, especialmente das redes sociais, a exemplo dos memes.

O meme pode ser associado ao humor, à criticidade, às referências culturais e se caracteriza como texto multimodal que contempla diferentes situações comunicativas e por isso compõem as práticas sociais dos estudantes. Nas práticas de ensino, o livro didático

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). PPGEFOP. tatielly.santos@arapiraca.ufal.br

<sup>2</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). PPGEFOP. clemilda.freitas@arapiraca.ufal.br

<sup>3</sup> Universidade Federal de Alagoas (UFAL). PPGEFOP. tereza.albuquerque@arapiraca.ufal.br





(LD) colabora diretamente no processo de ensino e aprendizagem e, por atuar como suporte primordial no trabalho docente, observa-se a necessidade emergente dessa ferramenta dialogar cada vez mais com a cultura digital.

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de dissertação em andamento que tem como objeto de estudo o emprego dos memes nos livros didáticos de Língua Portuguesa (LDP) do ensino médio aprovados pelo Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) – 2021 e centra-se no propósito de discutir as práticas de ensino relacionadas às características multimodais presentes nesse gênero.

## OBJETIVOS

O Objetivo Geral deste trabalho é analisar as atividades com o uso de memes propostas em livro didático de Língua Portuguesa do PNLD/2021. E como objetivo específico espera-se identificar a potencialidade dos memes para as práticas de leitura multimodais.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Um dos desafios enfrentados pelo professor de Língua Portuguesa (LP) é a promoção de práticas de linguagem que oportunizem a participação crítica e ativa dos estudantes. É possível observar como os reflexos das transformações tecnológicas, especialmente a internet, modificaram as formas de interação, produção, configuração e situações comunicativas, nos quais as práticas de leitura e os estudos de linguagem ou de múltiplas linguagens tornam-se decididamente cada vez mais relevantes. Para Santaella (2008), com a internet, alguns gêneros acabam sendo marcadores de uma cultura, agora chamada de cultura digital.

O advento da cultura digital revelou outros desdobramentos para a formação dos estudantes: o trato não apenas com as ferramentas digitais, mas também com as linguagens que emergem desse contexto. Assim, nota-se o surgimento de novos gêneros e a remodelagem de outros, com integração de imagens, animações, vídeos e inúmeros recursos para processar o sentido dos textos, disponibilizando um amplo conjunto de





modos, muitas vezes em novas relações intersemióticas (Jewitt, 2013). Para Cope e Kalantzis (2009), todos esses modos trabalham em conjunto.

Jewitt (2013) considera que a multimodalidade é uma abordagem interdisciplinar advinda da semiótica social que compreende a comunicação para além da linguagem, atendendo sistematicamente à interpretação de uma série de representações de sentidos. De modo consoante, Kress e Van Leeuwen (2001, p. 52) tratam a multimodalidade como “um campo de estudos que se destina a explorar as formas modernas de significação, englobando todos os modos semióticos inerentes aos processos de representação e comunicação”. Observa-se, portanto, a demanda de um novo tipo de leitura exigida na atualidade: a leitura multimodal, que contempla os diferentes modos de linguagens presentes nos mais variados textos.

Incluir essa diversidade de textos na escola é, na concepção de Giraldi (2006, p. 2), “aceitar o desafio do convívio com a instabilidade, com um horizonte de possibilidades de dizer que em cada texto se concretiza em uma forma a partir de um trabalho de estilo”. Para tanto, a multimodalidade se coloca como uma dessas possibilidades de dizer e de produzir sentido(s), diante da existência, em aulas de LP, de textos nos quais a composição engloba múltiplas linguagens/semioses que passaram a compor a prática fecunda em sala de aula.

Tendo como base a Teoria da Semiótica Social, (Kress, 2009), pode-se apontar que o meme é um exemplo que pode definir o termo multimodalidade, pois apresenta variados recursos comunicativos, entre eles a palavra e a imagem em interação. Além disso, estudos apontam que o meme integra o humor, as referências culturais (Santos e Albuquerque, 2024) e, embora tenha surgido na década de 70, com os estudos da memética, com Dawkins (1976), o reaparecimento do termo eclodiu a partir do uso efetivo da internet, se apropriando de elementos do mundo virtual.

Levando em consideração tais apontamentos, compreende-se a importância que é designada ao trabalho docente nessa perspectiva. O LD, enquanto política pública, surgiu no Brasil a partir da década de 1930 e sua trajetória passou por grandes mudanças (Gualberto, 2016). É válido ressaltar que mesmo diante de uma sociedade tecnológica, “o livro didático ainda é uma das principais ferramentas utilizadas em sala de aula, é um dos aparatos de consulta mais empregados pelos professores” (Paiva, Santos Sobrinho e Costa, 2013, p.71). Assim, diante das emergentes mudanças advindas, sobretudo do





campo digital, é esperado que o LD apresente aspectos multimodais. Tal premissa já é perceptível nos estudos de Bezmer e Kress (2009) quando afirmam que o LD está ficando cada vez mais visual, por apresentar em sua estrutura não somente escrita, mas também imagens, tipografia e layout.

## PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

Para Ludke (1986, p.38) a pesquisa documental “pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. A metodologia utilizada neste trabalho é de abordagem qualitativa, do tipo documental e quanto aos objetivos é descritiva.

Para a efetivação deste estudo, foram realizadas três etapas: na primeira foi identificada uma das coleções de LD aprovadas pelo PNLD – 2021 para a disciplina de LP do ensino médio. Dentre as coleções aprovadas, obteve-se o acesso à coleção “Estações” cuja autoria é Barros *et al* (2020)<sup>4</sup>. A coleção possui volume único para a 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> séries do ensino médio e foi publicada pela Editora Ática. Na segunda etapa, foi identificada a ocorrência de questões envolvendo memes. Em seguida, na terceira etapa, foi realizada a análise de uma dessas questões, com base nos pressupostos da linguagem multimodal, que propõe a interação entre imagens e palavras para construção de significados.

## RESULTADOS

A atividade selecionada no LD em estudo em que constam dois memes, o tema gerador do capítulo é “Humor e Crítica”. A escolha deste gênero textual para discutir este tema gerador é bastante propício, tendo em vista que esses são dois elementos característicos do meme, como discutem as autoras Freitas e Albuquerque (2022): o “meme passou a se apoderar das redes sociais ressignificando imagens da cultura popular que veiculam desde o humor e sátiras à crítica social, cultural e política” (Freitas e Albuquerque,

<sup>4</sup> BARROS, F.P. *et al*. **Estações Língua Portuguesa**: rotas de atuação social. Ensino Médio. São Paulo: Editora Ática, 2020



2022, p.104). Outros gêneros como a crônica, cordel, poema e poemas-piada também constam neste capítulo do livro didático. Abaixo, na figura 1, apresentamos a atividade selecionada no capítulo “Humor e Crítica”:

**Figura 1** – Atividade de leitura referente ao memes I e II

3 Agora, veja os exemplos de memes reproduzidos a seguir. O trabalho com os memes permite aos estudantes ampliar suas possibilidades de construção de sentidos e de apreciação do gênero, ao analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição de imagens e as relações desses elementos com o texto verbal.

**Meme I**



**Meme II**



a) Você achou os memes engraçados? Já conhecia algum deles? Respostas pessoais.

b) Como o efeito de humor pretendido é criado em cada meme? Cite os elementos das imagens para justificar sua resposta.

**Fonte:** (Barros *et al*, 2020, p. 94)

Ao analisar o meme I, vemos uma imagem que, quando associada ao contexto da linguagem verbal, constrói humor a partir da ambiguidade presente no trocadilho da palavra “foca”, presente na frase “foca na sexta” que tanto pode expressar ordem, remetendo ao verbo focar no dia de sexta-feira, quanto pode ter relação com os elementos presentes na imagem: o animal foca e o objeto cesta. A mensagem de humor convida os leitores para curtir a sexta-feira como lazer ou descanso. De modo semelhante, no meme II, o humor se dá na associação do texto verbal à imagem, gerando a impressão que a figura do urso, em uma postura semelhante à humana, está fazendo um convite para o “jovem” dialogar com ele. O humor reside nesse efeito utópico, da personificação do animal que de um animal selvagem, apresenta um comportamento do padrão humano, mas que pode amedrontar e reduzir a rebeldia do jovem, pois se continuar rebelde pode ser devorado.

Quanto às perguntas direcionadas aos estudantes, a primeira induz o estabelecimento da interpretação de humor. Consideramos que ao realizar a leitura dos





memes, os estudantes poderiam produzir outros sentidos, a partir de suas experiências. Poderiam, por exemplo, interpretar o segundo meme como ameaça, crítica ou terror.

A segunda pergunta orienta uma prática de leitura multimodal, a fim de desenvolver a leitura crítica de gêneros digitais contemporâneos, que direciona o estudante a ler as informações apresentadas associando diferentes modos de linguagem para se perceber uma das características do meme: o humor. Mas para perceber o humor, se faz necessário compreender os recursos semióticos ali presentes e associação entre eles. Dessa forma, poderá promover a ampliação da competência discursiva dos estudantes, ao relacionar linguagem, cultura digital e criticidade.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos multimodais na sociedade contemporânea exigem dos leitores habilidades cada vez mais específicas. A partir da análise das atividades com o uso de memes propostas em livro didático de Língua Portuguesa do PNLD/2021, concluímos que ao direcionar a busca por elementos da imagem que evidenciam o humor, a segunda pergunta de interpretação textual buscou inserir uma leitura multimodal, evidenciando aos estudantes a importância desta prática para a compreensão do significado da mensagem, e de seu sentido de humor. Em nossa análise avaliamos que esse tipo de abordagem reconhece que os diferentes modos de linguagem interagem e se complementam, criando sentidos que vão além do que cada uma delas poderia transmitir isoladamente.

Assim, a proposta de atividade reforçou a premissa de que linguagem não se resume apenas a mera decodificação da linguagem verbal e que, além disso, o livro didático deve estabelecer diálogos com as práticas sociais dos estudantes, a exemplo das práticas de leitura do contexto digital.

Consideramos, assim, a importância da escola ampliar seus horizontes sobre as diferentes linguagens nas práticas educativas, pois, como pode ser percebido, o meme e seus aspectos multimodais podem promover impactos no processo de ensino e aprendizagem por meio de práticas de leituras dinâmicas.

## AGRADECIMENTOS





Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL).

## REFERÊNCIAS

BEZMER, J; KRESS, G. **Visualizing English**: a social semiotic history of a school subject. Visual Communication. v.8. n.3, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018

COPE, Bill; KALANTZIS, Mary. **A grammar of multimodality**. International Journal of Learning, Champaign, v. 16, n. 2, pp. 361-427, 2009.

FREITAS, C. D.; DE ALBUQUERQUE, T. C. C. O uso do gênero multimodal meme em livro didático: uma análise para o ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Revista Virtual Lingu@ Nostr@, v. 10, n. 2, p. 98-123, 2022. Disponível em: <https://linguanostra.net/index.php/Linguanostra/article/view/267>. Acesso em: 22 jul. 2025.

GUALBERTO C. L. **Multimodalidade em livros didáticos de língua portuguesa**: uma análise a partir da semiótica social e da gramática do design visual, 179f. Tese, doutorado em Linguística do Texto e do Discurso, – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Minas Gerais, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/MGSS-A8KNM8>. Acesso em: 12 de Jul. 2025.

JEWITT, Carey. **Multimodal methods for researching digital technologies**. In: PRICE, Sara; JEWITT, Carey; BROWN, Barry (Eds.). The Sage handbook of digital technology research. Thousand Oaks: Sage, 2013. p. 250-265.

KRESS, G.; van LEEUWEN, T. **Multimodal discourse**: the modes and media of contemporary communication. London: Arnold, 2001.

KRESS, G. Multimodality. **A social semiotic approach to contemporary communication**. London: Routledge, 2009.

LUDKE, M; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

PAIVA, R.S.; SANTOS SOBRINHO, D. M. dos; COSTA, M. I. L. da. **O ensino e o uso do livro didático**: relato de experiência em estágio supervisionado de geografia. GEOTemas, Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, Brasil, v 3, n. 1 2013.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e artes do pós-humano**: da cultura das mídias à cibercultura. 3. ed. São Paulo: Paulus, 2008.

SANTOS, Tatielly Almeida; ALBUQUERQUE, Tereza Cristina Cavalcante de. **O Ensino de Língua Portuguesa e os memes**: Um Estudo sobre Práticas Multimodais. In: ENCONTRO





CIENTÍFICO CULTURAL, XIV. 2024, Arapiraca. Anais [...] Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), 2024. Disponível em:

[https://www.enccult.org/files/ugd/6be518\\_03d59206dce2432ca348f051198c7b28.pdf](https://www.enccult.org/files/ugd/6be518_03d59206dce2432ca348f051198c7b28.pdf).

Acesso em: 15 jul. 2025.

